# REQUERIMENTO Nº 311/2026

**Requer do Prefeito informações detalhadas sobre planejamento, execução e resultados (entomológicos e epidemiológicos) do Método Wolbachia no Município, conforme especifica.**

**Senhor Presidente,**

O Vereador abaixo assinado requer a Vossa Excelência o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de Foz do Iguaçu, Joaquim Silva e Luna, para que se digne encaminhar a esta Casa de Leis, dentro do prazo legal, as seguintes informações detalhadas sobre a implementação e os resultados do Método Wolbachia em Foz do Iguaçu, desenvolvido em parceria com o Governo do Estado, Ministério da Saúde, Fiocruz, Instituto World Mosquito Program (WMP) e Itaipu Binaciona:

**Considerando que:**

1- Em 29 de julho de 2024 foi inaugurada em Foz do Iguaçu a biofábrica do Método Wolbachia, com previsão de liberação de 26.156.800 mosquitos Aedes aegypti com Wolbachia, distribuídos semanalmente em 13 bairros do município, como uma das principais tecnologias de combate à dengue, Zika e chikungunya;
2- O Método Wolbachia consiste em liberar mosquitos Aedes aegypti que carregam a bactéria Wolbachia, a qual impede o desenvolvimento dos vírus da dengue, Zika e chikungunya dentro do inseto, reduzindo drasticamente a transmissão dessas doenças, tecnologia já utilizada em diversos países;
3- Experiências anteriores do World Mosquito Program no Brasil apontam reduções expressivas de casos de arboviroses, como por exemplo Niterói (RJ), onde houve redução de cerca de 70% nos casos de dengue, 60% de chikungunya e 40% de Zika nas áreas de intervenção.

Assinado por 1 pessoa: RANIERI ALBERTON MARCHIORO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://fozdoiguacu.1doc.com.br/verificacao/B733-EB19-C3C1-0A1E e informe o código B733-EB19-C3C1-0A1E

**Requer-se:**

**1- Planejamento em Foz do Iguaçu**

a) Encaminhar o plano técnico de implementação do Método Wolbachia no município, contendo:

– bairros contemplados;

– cronograma de liberação dos mosquitos (início, etapas, previsão de término);

– metas de cobertura (% da população e % de domicílios por área).

**2- Execução até a presente data**

a) Informar quantas semanas de liberação de mosquitos já foram realizadas desde o início efetivo do projeto em Foz do Iguaçu;

b) Informar quantos bairros já foram contemplados e se houve ampliação para além dos 13 (treze) inicialmente previstos;

c) Informar se o cronograma originalmente pactuado com o Estado/Ministério da Saúde/Fiocruz/WMP está sendo cumprido ou se ocorreram atrasos e, em caso positivo, quais os motivos.

**3- Resultados entomológicos (mosquitos)**

a) Encaminhar os dados de monitoramento da presença de Wolbachia na população local de Aedes aegypti (percentual de mosquitos com Wolbachia por área e por período);

b) Informar se o município já atingiu o nível de estabelecimento estável da Wolbachia em algum bairro (por exemplo, acima de 60–70% de mosquitos com Wolbachia) e em quais áreas;

c) Encaminhar relatórios técnicos ou boletins entomológicos produzidos pela equipe local, pela SESA/PR, Fiocruz ou WMP referentes a Foz do Iguaçu.

**4- Resultados epidemiológicos (casos de doença)**

a) Informar o número de casos de dengue, Zika e chikungunya em Foz do Iguaçu nos últimos 3 (três) anos, comparando separadamente:

– áreas contempladas pelo Método Wolbachia;

– áreas ainda não contempladas.

Apontando, quando possível, taxas por 100 mil habitantes e série histórica;



Assinado por 1 pessoa: RANIERI ALBERTON MARCHIORO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://fozdoiguacu.1doc.com.br/verificacao/B733-EB19-C3C1-0A1E e informe o código B733-EB19-C3C1-0A1E

b) Informar se já é possível identificar tendência de redução de casos nas áreas de intervenção em comparação às áreas controle, mesmo que de forma preliminar, e encaminhar qualquer análise técnica produzida a respeito;

c) Informar se será realizado (ou se já está em andamento) estudo formal de impacto em Foz do Iguaçu, nos moldes dos estudos feitos em Niterói (RJ) e Yogyakarta (Indonésia), que comprovaram redução significativa de casos de dengue após o estabelecimento da Wolbachia.

**5- Integração com outras ações de combate à dengue**

a) Informar de que forma o Método Wolbachia está sendo articulado com as demais estratégias de controle (agentes de endemias, visitas domiciliares, eliminação de focos, nebulização, educação em saúde, etc.), conforme orientações da SESA/PR e do Ministério da Saúde;

b) Informar se houve capacitação específica das equipes de vigilância e atenção à saúde para lidar com o projeto, inclusive no diálogo com a população (esclarecendo que os "Wolbitos" não são geneticamente modificados nem transmitem outras doenças).

**6- Comunicação com a população e transparência**

a) Informar quais campanhas de comunicação e mobilização social foram realizadas em Foz do Iguaçu para explicar o Método Wolbachia, seu funcionamento, segurança e benefícios;

b) Informar se há canal oficial (site, boletim, painel de indicadores) onde a população possa acompanhar os resultados do projeto no município.

## J U S T I F I C A T I V A

Foz do Iguaçu foi escolhida como uma das cidades pioneiras no Paraná para implantação do Método Wolbachia, com direito à instalação de uma biofábrica e à liberação programada de milhões de mosquitos Aedes aegypti com Wolbachia, tecnologia reconhecida internacionalmente como transformadora no combate à dengue e outras arboviroses.

Experiências acumuladas pelo World Mosquito Programa em diversos países, e em cidades brasileiras como Niterói, já demonstraram reduções expressivas de



Assinado por 1 pessoa: RANIERI ALBERTON MARCHIORO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://fozdoiguacu.1doc.com.br/verificacao/B733-EB19-C3C1-0A1E e informe o código B733-EB19-C3C1-0A1E

casos de dengue e outras doenças nas áreas onde a Wolbachia se estabeleceu na população de mosquitos, com evidência científica robusta quanto à eficácia e segurança do método.

Por se tratar de uma inovação tecnológica de grande impacto potencial, implementada com recursos públicos e parcerias institucionais de alto nível (Governo do Estado, Ministério da Saúde, Fiocruz, Itaipu Binacional e WMP), é dever do Poder Legislativo acompanhar de perto a execução e os resultados desse projeto em Foz do Iguaçu, garantindo transparência e retorno à população sobre:

a) Se o cronograma está sendo cumprido;
b) Se a Wolbachia está de fato se estabelecendo nos mosquitos da cidade;
c) Se já se observa redução de casos nas áreas contempladas;
d) Como essa nova estratégia está sendo integrada às ações tradicionais de combate à dengue.

Além disso, diante do quadro grave de dengue no Paraná com centenas de milhares de casos e centenas de óbitos no último período epidemiológico, torna-se ainda mais urgente saber se Foz do Iguaçu está conseguindo transformar a presença da biofábrica e do Método Wolbachia em resultados concretos de redução de adoecimento e morte da nossa população.

As informações solicitadas neste requerimento permitirão a este Parlamento e à sociedade avaliar a efetividade da parceria, identificar eventuais ajustes necessários e fortalecer a defesa da ampliação de tecnologias que comprovadamente salvam vidas.

Sala das Sessões, 24 de abril de 2026.

**Dr. Ranieri Marchioro**
**Vereador**



Assinado por 1 pessoa: RANIERI ALBERTON MARCHIORO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://fozdoiguacu.1doc.com.br/verificacao/B733-EB19-C3C1-0A1E e informe o código B733-EB19-C3C1-0A1E

# VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: B733-EB19-C3C1-0A1E

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

RANIERI ALBERTON MARCHIORO (CPF 588.XXX.XXX-00) em 24/04/2026 12:05:40 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://fozdoiguacu.1doc.com.br/verificacao/B733-EB19-C3C1-0A1E